Revista Comemorativa

10 ANOS

Bento Quirino

Escola Técnica Estadual

"Nós amamos o Bento Quirino! Uma forma de demonstrar nosso amor pela escola foi honrar sua história revivendo-a e divulgando-a. Nesta revista você vai compartilhar com a gente um pouco dessa história de muitas conquistas. Aqui, você vai encontrar como a escola foi criada, a importância dela na história de Campinas, conhecer alguns alunos que por aqui passaram, bem como reviver as memórias de professores e funcionários que fazem essa ser uma das melhores escolas da cidade. Ao final, você vai conhecer os eventos que comemoraram os 100 anos de nossa história e as empresas que são nossas parceiras no intuito de construir uma escola cada dia melhor. Aconchegue-se no seu sofá e excelente leitura!"

Bianca Santarosa.

SUMÁRIO

Lorem ipsum 01
Lorem ipsum 02
Lorem ipsum 03
Lorem ipsum 04
Lorem ipsum 05
Lorem ipsum 06
Lorem ipsum 07
Lorem ipsum 08
Lorem ipsum 09
Lorem ipsum 10
Lorem ipsum 11
Lorem ipsum 12
Lorem ipsum 13
Lorem ipsum 14
Lorem ipsum 15
Lorem ipsum 16

CARACTERIZAÇÃO DA ETEC BENTO QUIRINO

A Etec Bento Quirino é uma gigante, composta por cerca de 1.700 alunos oriundos de Campinas e diversas cidades da região, como Valinhos, Vinhedo, Sumaré, Pedreira, Limeira, Paulínia etc. Ela conta com 131 professores das áreas de gestão e indústria, além de 22 funcionários. A Etec Bento Quirino é hoje uma escola que abraça a cidade de Campinas. Além da Etec sede, a partir de 2009, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação, começamos a ofertar cursos técnicos profissionalizantes em mais outras três unidades na cidade, ampliando o número de vagas e levando nossos cursos às regiões mais afastadas da cidade. Os cursos da sede são integrados ao Ensino Médio e funcionam em período integral e noturno, e os das descentralizadas somente no período noturno. Assim, temos os cursos:

Etec Bento Quirino
- Administração
- Eletrônica
- Eletrotécnica o Informática o Logística
- Mecânica

Extensão E.E. Hercy Moraes
- Administração
- Logística
- Recursos Humanos
- Extensão E.E. Orlando Signorelli o Administração
- Logística

Extensão E.E. Francisco Glicério o Contabilidade
- Finanças
- Recursos Humanos

Mas nossa preocupação não é somente com uma educação profissional de qualidade e sim com a formação integral do cidadão. Assim, não são raros os exemplos de alunos que passaram nas melhores faculdades públicas do país, como USP, UNESP e UNICAMP, nos mais variados cursos, como Medicina, Ciências da Computação, Engenharia, Pedagogia, entre outros.

Ano passado, 45% dos alunos ingressaram direto na faculdade. A escola pode estar fazendo 100 anos, mas contamos com instalações amplas e arejadas, quadras, cozinha e laboratórios equipados para proporcionar a melhor relação ensino-aprendizagem para nossos alunos.

Nos últimos anos, trabalhamos com a aprendizagem baseada em projetos, o que dá a oportunidade de nossos alunos aprenderem de forma mais interessante, despertando o empreendedorismo e a inovação. Prova disso é que, nos últimos anos, tivemos projetos e alunos premiados na FEBRACE (Feira Brasileira de Ciências e Engenharia), Prêmio Jovem da Água de Estocolmo (etapa Brasil), Olimpíadas do Saber e entre os Top Five do Prêmio Benchmarking Brasil. Por isso, todos os anos realizamos a Bentotec – Feira Tecnológica e Cultural, como forma de estimular os alunos a aprender sempre e também apresentá-los de forma profissional ao mercado. Neste dia, a escola fica aberta à visitação e os alunos têm a oportunidade de apresentar aos empresários, família e a comunidade o trabalho desenvolvido aqui. Essa feira credencia os melhores projetos para duas vagas na FEBRACE e na MOP (Mostra Paulista de Ciências e Engenharia).

Estamos muito felizes e orgulhosos desses 100 anos, pois já mudamos a vida de milhares de jovens e adultos com uma educação pública, gratuita e de qualidade. E não pararemos por aqui, continuaremos a proporcionar aos nossos alunos formação para que eles colaborem positivamente na força de trabalho da Região Metropolitana de Campinas e se tornem em cidadãos mais éticos e justos para o Brasil.

ESTRUTURA TECNOLÓGICA

LABORATÓRIOS E OFICINAS DE ELETRÔNICA E ELETROTÉCNICA

As áreas de eletrotécnica e eletrônica possuem laboratórios com equipamentos para a realização de ensaios didáticos que colocam em prática ideias desenvolvidas em sala de aula.

Na parte de eletrotécnica, contamos com um laboratório de comandos elétricos, instalações elétricas residenciais e de energias renováveis. Os experimentos realizados na parte de comandos elétricos se resumem a problemas e esquemas elétricos que são encontrados com frequência no ambiente industrial, em instalações elétricas, são realizadas simulações de instalações que existem em

residências e, no laboratório de energias renováveis, são feitas experiências que mostram o rendimento de outras formas de geração de energia, solar e eólica, no acionamento de cargas experimentais.

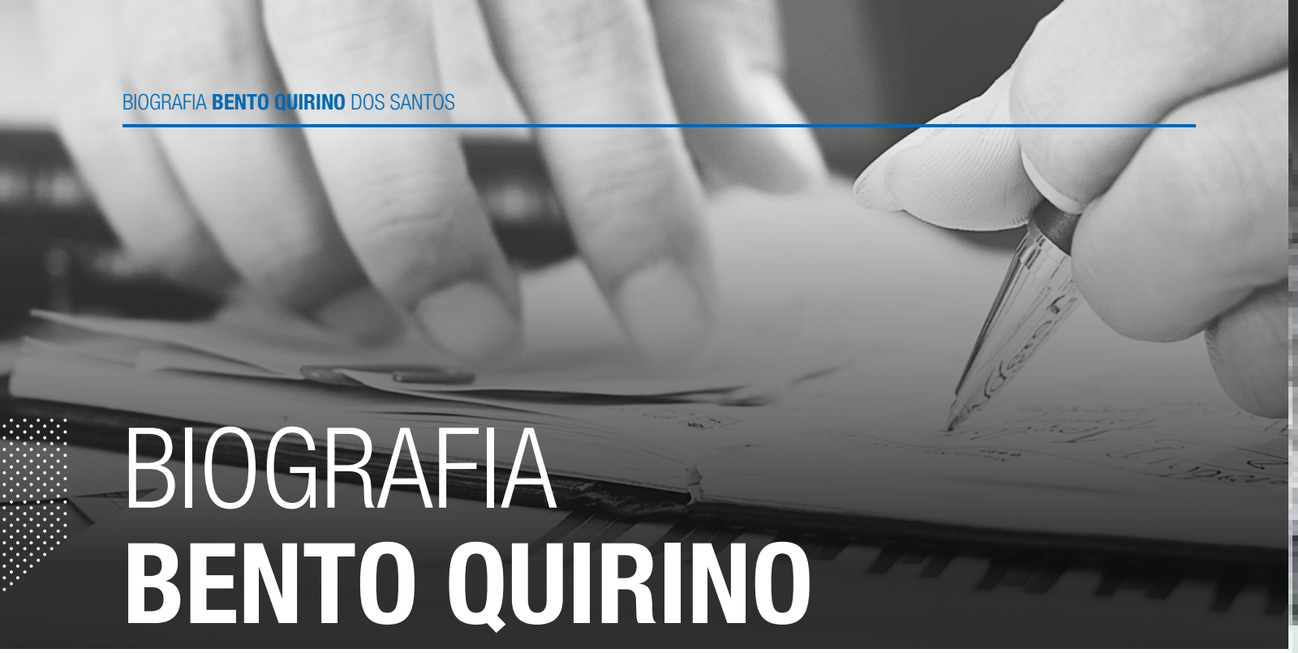
Em eletrônica, temos um laboratório de análise e montagem de circuitos eletrônicos em geral, eletrônica de potência e também um ambiente reservado a atividades na área de telecomunicação. Os ensaios realizados no ambiente de eletrônica geral, se resumem a circuito encontrados no dia a dia, e os circuitos mais importantes e complexos que precisam ser estudados, no laboratório de eletrônica de potência, são realizadas experiências que demonstram lógicas de circuito para o acionamento de cargas maiores e, no laboratório de telecomunicação, são realizadas atividades que consistem nos conceitos de transmissão, emissão ou recepção de sinais e mensagens através de comunicação por fio e sem fio.

LABORATÓRIOS INFORMÁTICA

A estrutura de Tecnologia da Informação (TI) da escola conta com um total de 226 computadores com as mais diversas configurações. Destes, mais de 180 estão distribuídos em laboratórios de informática e salas de aula para utilização de alunos e professores, são 8 laboratórios com PCs tipo Desktop, operados com Windows 10, Windows 7 e Linux, um laboratório com 16 notebooks utilizado para desenvolvimento de aplicativos para Smartphones e uma sala de TI com sete servidores físicos operados por diversos sistemas operacionais como Windows 2016, 2012, 2008, Debian Linux e outros.

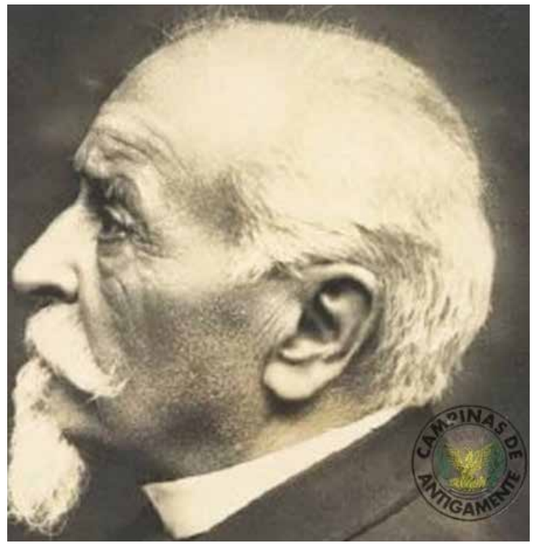
A conexão de internet via Fibra Ótica é de 100 mB e conta com uma estrutura de rede, composta por firewall, domínio, DNS, DHCP, servidor de arquivos, de aplicações para uso administrativo e projetos de alunos entre outros serviços distribuídos em

servidores físicos e virtuais, conectados por um Switch com velocidade de 1gB, além de diversos pontos de WIFI para uso dos professores, e dois pontos livres para os alunos, na biblioteca suportando até 30 conexões simultâneas e no laboratório de desenvolvimento de aplicativos para Smartphones.



BIOGRAFIA **BENTO QUIRINO** DOS SANTOS

Nascido em Campinas, em 18 de abril de 1836, e faleceu em 26 de dezembro de 1914, era filho do major Joaquim Quirino dos Santos e de sua esposa, Manoela Joaquina de Oliveira Santos. Desde cedo dedicou-se ao comércio criando a empresa Santos, Irmão & Nogueira, uma casa comercial que os políticos e intelectuais que a frequentavam apelidaram de “Sociedade Anônima de Interesse Geral” Em 1867, ingressou na Loja Maçônica Independência e depois foi membro do Partido Republicano Paulista tendo sido eleito vereador ainda durante a monarquia e com a proclamação da república foi nomeado delegado. Auxiliou na construção da Santa Casa de Misericórdia de Campinas inaugurada em 1871 e em seu testamento reservou uma doação para a criação da atual Creche Bento Quirino. Como empresário participou da fundação da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro e Navegação em 1872 que veio a presidir e, em 1887, com a cidade crescendo rapidamente, um grupo de cidadãos, onde se destacava Bento Quirino dos Santos, fundou a Companhia Campineira de Águas e Esgotos. Uma lei, a de número 51, de 22 de fevereiro de 1881, garantia à CCAE o direito de estabelecer “um serviço completo de água potável e esgotos” por 60 anos, concessão essa que, em 1892, foi aumentada para 90 anos. Revelou-se preocupado com a educação, colaborou para a criação da Sociedade Culto a Ciência, em 1873, voltada para a formação dos filhos do cafeicultores que deixariam de ter que se mudar para São Paulo para prosseguir estudos. Essa iniciativa dará origem a atual Escola Estadual Culto a Ciência. Porém sua preocupação não se limitava a educação das elites, e “por iniciativa de Bento Quirino, Francisco Glicério, Francisco Quirino dos Santos, Eloy Cerqueira, Manoel José da Fonseca e outros, em 17 de abril de 1874, foi fundada uma escola noturna, laica e destinada aos jovens trabalhadores com mais de 12 anos e ocupação certa, inclusive negros libertos e escravos devidament e autorizados pelos seus senhores” Em seu testamento ainda legou doações a diversas instituições escolares, bem como mil contos de réis para a criação de um Instituto Profissional que seus testamenteiros resolveram nomear Instituto Profissional Masculino Bento Quirino.



ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL **BENTO QUIRINO**:

DA **PAIXÃO** UTÓPICA A **REALIZAÇÃO** DA UTOPIA.

1914

Era 26 de dezembro de 1914, a cidade parecia triste, chorava a perda de um de seus maiores cidadãos: Bento Quirino dos Santos. Alguém que em vida tanto tinha feito por Campinas e sua população: aqui, em 1889, resistiu ao flagelo da epidemia de febre amarela prestando assistência aos doentes quando, sendo homem de posses, poderia ter se retirado para São Paulo; ajudou a criar o Colégio Culto à Ciência, a Santa Casa, entre tantas outras instituições de prestação de serviço ao público. Criou a Cia. Campineira de Água e Esgotos e o Matadouro, presidiu a Cia. Mogiana de Estradas de Ferro e Navegação, entre tantas outras empresas que fizeram de nossa cidade a Princesa do Oeste de figurante progresso. Mas mal sabia a cidade que o filho que em vida tinha feito tanto por ela, em morte continuaria a fazê-lo. Em seu testamento, Bento Quirino, além de auxiliar a Santa Casa e a Maternidade de Campinas, o Asilo de Órfãos, entre outras instituições existentes, destinou recursos para “a fundação de um Instituto de ensino profissional masculino em Campinas, isto é, para a construcção de um prédio apropriado e mais elementos de patrimônio, mil contos de réis”1. A ideia floresceu e o testamenteiro José Paulino Nogueira teve inciativa para reunir cidadãos interessados na realização do desejo de Bento Quirino. Assim, “Aos vinte e cinco dias do mês de julho de mil novecentos e quinze, nesta cidade de Campinas, no prédio n. 30 A da rua Benjamin Constant, às 13 treze horas, presentes quarenta associados, conforme o livro de presença, o snr. José Paulino Nogueira declarou que, em qualidade de testamenteiro e executor da últimas vontades do benemérito e saudoso campineiro Bento Quirino dos Santos, havia endereçado convite aos cidadãos presentes, pedinddo o comparecimento delles afim de crearem e cuidarem dos meios de manutenção do Instituto Profissional Masculino, conforme verba testamentaria daquelle finado...”2, e a associação contratou o arquiteto Francisco de Paula Ramos de Azevedo para a construção do edifício na Rua Culto à Ciência que ficou pronto em 19183. As aulas tiveram início em 1 de abril de 1918 sob direção do Dr. Bruno Simões Magro.

1927

Em 1927, a Escola é incorporada pelo Governo do Estado de São Paulo e o pegueno arbusto que frutos saborosos já oferecia a cidade transformar-se-a em um frondosa arvore, ampliando estes frutos. A partir de uma proposta do Professor Aprígio Gonzaga, surge a Escola Profissional Mixta Bento Quirino dos Santos. Nela, a secção masculina oferece os cursos de mecânica e marcenaria e a secção feminina Costuras e Renda e Flores e Chapéus. Em 1932, há a inauguração do Dispensário de Puericultura para atender as crianças e, simultaneamente, preparar as alunas para o papel de futuras mães. Em 1933, ganham destaque os cursos secundários e a Escola Noturna de Aperfeiçoamento Profissional e novos cursos vão surgindo.

Grupo de alunas, 1927

Exposição, 1927

Grupo de alunos, 1929

1930, oficina de fundação, Prof. Martinho, Euclides Alves, Luder, 1927

1932

Em 1932, há a inauguração do Dispensário de Puericultura para atender às crianças e, simultaneamente, preparar as alunas para o papel de futuras mães. Em 1933, ganham destaque os cursos secundários e a Escola Noturna de Aperfeiçoamento Profissional e novos cursos vão surgindo.

1933, inauguração do Dispensário de Puericultura

Turma de 1930 Colégio Bento Quirino

1933, inauguração da exposição de flores artes aplicadas

1933, aparelhos construídos pela escola

1935, oficina do C.F. junto à oficina da Cia. Mogiana

1935, instalações das Lojas Americanas executadas nas nossas oficinas

1936, colônia de férias, G.E. Escolástica Rosa

1937, inauguração do monumento Bento Quirino, Praça Bento Quirino

Mausoléu no Cemitério

1937, chegada do Prof. Horácio Silveira à Estação Paulista

Formatura, 1937

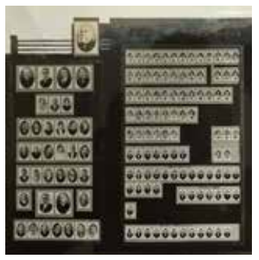
1937, visita à escola, oficina de entalhação

Desfile dos bandeirantes na Praça Bento Quirino

1938, grupo de alunos e alunas

1938, grupo de alunos e alunas

Creche Bento Quirino, 1940



Diplomados, 1940

1940, lanche preparados pelas alunas, prova de exame

1941, desfile de 7 de Setembro

Ginástica ritmica, 1944

Demonstração de educação física, 1945

Manobreira construída pelos alunos do curso de Ferroviário, 1946

Inauguração do galpão, 1948

1950

Na década de 1950, segundo informações divulgadas pela Imprensa Campineira4 o prédio apresenta problemas estruturais e se faz necessário obras para a reforma do mesmo. O Estado nesse período, já previa o desmembramento da Escola em duas: uma masculina e a outra feminina e por isso têm início as obras do prédio da Orosimbo Maia que receberia a seção masculina.

Escola Industrial Bento Quirino, 1960

1961, formatura

Alunos da Escola Industrial Bento Quirino recebem os alunos da Getúlio Vargas, 1966

1967

Em 1967, as obras são concluídas mas a situação do prédio da rua Culto a Ciência é precária. A recém criada UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) entra em acordo com a Associação Instituto Profissional Bento Quirino e com a Secretaria de Estado dos Negócios da Educação e assume a responsabilidade pela reforma do prédio e lá passará a funcionar o COTUCA, Colégio Técnico da UNICAMP, "temporariamente até que a Universidade construa prédio apropriado no Campus"5 e a Escola Industrial Bento Quirino é transferida em sua totalidade para o prédio da Orosimbo Maia.

Alunas formandas, 1967

Sala de aula no prédio novo, na Avenida Orosimbo Maia, 1967

Vista aérea do prédio novo na Avenida Orosimbo Maia, 1967

Alunas, 1967

Pátio do prédio novo na Avenida Orosimbo Maia, 1967

Alunas, 1967

Entrada no prédio novo na Avenida Orosimbo Maia, 1967

Frente da escola e aula de educação física, 1967

Almoço no prédio novo, na Avenida Orosimbo Maia, 1967

Exposição, 1967

1967, desfile de 7 de Setembro

Mudança para o prédio novo na Avenida Orosimbo Maia, 1967

Alunos visitam a escola industrial Bento Quirino, 1969

Apresentações culturais, 1970

Caderneta escolar Bento Quirino, 1967

Caderneta escolar Bento Quirino, 1967

Campo de futebol da escola

Atividade esportiva, 1970

Aspecto de uma sala de aula em 1970

Biblioteca, 1970

Oficina mecânica, 1970

Sala da Direção, 1970

Competição esportiva, 1970

Pátio

Vista da Avenida Orosimbo Maia

1977

Em 1977, são fechados os cursos de aprendizagem e profissionalização e surge a Escola Técnica Estadual de Segundo Grau Bento Quirino oferecendo apenas os cursos técnicos de Economia Doméstica, Mecânica, Marcenaria, Desenho Industrial, Eletrotécnica e, posteriormente, Contabilidade.

1993

Em 1993 é incorporada pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula e continua se dedicando a oferecer educação profissional para seus alunos.

Fachada da escola, de 1993 a 2015

Brincadeira de amigo secreto entre funcionários, 2008

Entrega de diplomas, alunos em 2008

Pátio da escola, 2009

Apresentações de P.A., Prof.a Ligia Serra

Alunos de Ensino Médio regular, 2009

Premiação do CETEPS para a Etec Bento Quirino, 2010

Bento Profissões, 2010

Visita técnica à Bovespa, 2011

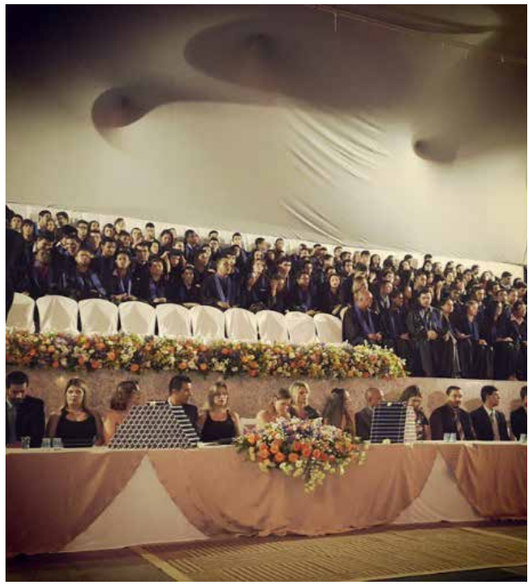
Festa Junina, 2011

Bentotec, 2012

Semana do Meio Ambiente, 2012

Semana do Meio Ambiente, 2012

Eventos esportivos (basquete, vôlei, futebol), 2012 e 2013



Colação de grau, 2014

FETEPS, 2013

Copa Bentão de Futebol de Videogame, 2014

Gincana Grêmio Estudantil, 2015

Gincana Grêmio Estudantil, 2015

Caminhada Ecológica, 2016

Caminhada Ecológica, 2016

Gincana Grêmio Estudantil, 2015

Colação de grau, 1º semestre, 2017

Colação de grau, 1º semestre, 2017

Fachada da escola na Av. Orosimbo Maia, 2017

Bentotec, 2017

Sarau Cultural Bixos (alunos do 1o ano), 2015

Premiações na Febrace (Feira Bras. de Ciência e Tecn.), 2016

Sarau Cultural Bixos (alunos do 1o ano), 2015

Américo Baptista Villela
Historiador do Museu da Cidade e professor da Escola Técnica Estadual Bento Quirino.

PALAVRAS DE EX -ALUNOS

Samuel Ribeiro Rossilho

• Secretário Municial de Habitação e presidente da Companhia de Habitação Popular e Campinas (Cohab-Campinas)
• Estudou no Bentão de 1970 a 1971 - Ginásio

O caminho que deu origem à minha atuação como homem público foi construído desde muito cedo, quando bem pequeno, comecei a ajudar meu pai, um pequeno comerciante, no atendimento e entregas em seu modesto estabelecimento. Em casa, o compromisso da minha mãe com todos os filhos, a cobrança por disciplina com os estudos e a generosidade em ajudar aqueles que tinham mais limitações que nós, também foi um pilar importante. Ambos tinham paixão pelos desafios desse país, cresci ouvindo-os dizer – com visão quase apolítica - que todos deveriam ter oportunidades iguais. Meus pais queriam que eu e minha irmã tivéssemos uma profissão, porque isso nos daria segurança no futuro. E foi assim, na busca por esses ideais, que optei por estudar e me formar numa instituição que soubesse honrar os princípios de ética, civismo, amor à pátria, a Deus ao próximo. Por estes motivos nobres é que a escolha foi pelo Bentão.

Foi um período de muitas batalhas, mas graças ao profissionalismo e à dedicação dos professores, que têm no ensino não só uma vocação, mas uma missão, consegui vencer mais este desafio. Gostaria de dizer que também sinto saudade dos colegas de classe, do ambiente e até daquele cheirinho da "Doces Campineira" que ficava ao lado da escola. Me sinto orgulhoso por entrar para a história como um ex-aluno dessa que é uma das maiores instituições de ensino deste país onde tive a oportunidade de aprender mecânica e marcenaria.

Até a maturidade profissional, intelectual e social, a minha trajetória foi longa. Limitações, barreiras, fracassos e sucessos, todos os ingredientes estiveram presentes na minha trajetória profissional. Os pilares herdados de meus pais e a contínua insatisfação com os resultados econômicos gerados nesse país sempre me levaram a questionar as escolhas feitas pelas cidades, estados e pelo país. Hoje estou Secretário de Habitação de Campinas – vivendo mais um capítulo da vida –, um gestor público! E podem ter certeza de que os princípios morais, éticos e cristãos, itens inegociáveis na composição do corpo docente da Etec Bento Quirino, são fatores responsáveis para a formação de seres humanos melhores e, consequentemente, de um mundo melhor.

Agradeço a Deus todos os dias pela oportunidade que tive de poder estudar no Bentão. Graças ao aprendizado, pude ajudar meu pai na indústria. A escola foi tão boa que eu pedia uma tarefa aos empregados, mas eu já sabia que era possível fazer porque tinha adquirido conhecimento. Como já disse, enfrentei altos e baixos, insucessos e êxitos, porém, os conceitos e requisitos indestrutíveis do sucesso profissional dos quais hoje desfruto, certamente, estão calcados nos pilares dessa instituição centenária que, não somente prepara alunos para a carreira profissional, mas que prepara homens para a escola da vida.

Josias Ricardo de Souza

• Engenheiro Líder da área de Operações da CPFL Paulista
• Trabalha há 22 na empresa
• Turma A de 1991 – Integrado Eletrotécnica

Do grupo de amigos que prestou o Vestibulinho, somente o ele e outro amigo conseguiram passar. No primeiro ano, teve a surpresa com o número de professores que lecionavam na escola e também trabalhavam na CPFL, algo muito positivo, segundo o aluno. Nesta época, quem estudava à noite tinha aula aos sábados, e esta foi a rotina do engenheiro líder. No seu último ano de ensino médio integrado, estudava à noite e estagiava na CPFL durante o dia. Josias Ricardo de Souza salienta que a bagagem técnica dos professores, que trabalhavam em empresas do ramo da elétrica, foi algo primordial para sua formação, experiência que vai além do laboratório. Já na faculdade de Engenharia Elétrica, colhia os frutos dos anos de estudos no Bentão, pois já tinha a base de conhecimento técnico para desenvolver seu conhecimento universitário. Como curiosidade, a sua equipe atual conta com 15 profissionais oriundos da Etec Bento Quirino, número extremamente expressivo. Josias também ressaltou que, da sua turma que estudou no Bentão, muitos amigos trabalham na CPFL e estão bem encaminhados na empresa.

Renato Saldini

• Proprietário da Escola do Sítio há 10 anos
• Estudou no Bentão de 1984 a 1986
• Curso Técnico em Contabilidade

Em 1983, terminei o primeiro grau e havia três escolas de referência em Campinas quando se falava em escola técnica. Na época, a ETESG Bento Quirino já oferecia o curso Técnico em Contabilidade. Acabei escolhendo o Bentão e esse curso, pois um curso profissionalizante abriria as portas de uma profissão cujo mercado de trabalho era muito amplo. Estudei durante três anos na escola e concluí em 1986. Assim que concluí, já pude iniciar minha atuação na área contábil e devo a essa escola tudo que consegui realizar profissionalmente. Foi um período de muito aprendizado e de grandes amizades. O curso Técnico em contabilidade era integrado ao antigo segundo grau. Foram três anos estudando e mudando minha concepção de vida. Agreguei uma visão crítica social e profissional em minha vida, muito em parte pelos excelentes professores que tive. O legado que carrego da escola é a formação ética que ela propiciou, além da aquisição da primeira profissão, é claro.

Essa profissão me permitiu mudar de vida e a escola também despertou em mim a imensa vontade de ensinar e me tornar professor. Tudo se iniciou ali, onde pude realizar o sonho de me tornar um educador na escola que meu deu a melhor formação. Nela, pude ser professor, coordenador de área, diretor, enfim, cumprir todo o ciclo profissional possível ali. Acredito que pude retribuir para a escola tudo de bom que ela me propiciou.

Rafael Savi Resende

• Gerente de Qualidade e Desenvolvimento na Bispharma Packaging
• Estudou no Bentão de 1997 a 2000
• Curso Técnico em Eletrotécnica

Meus pais estudaram até a quarta série, mas apesar disso, sempre incentivaram que eu e meus irmãos estudássemos. Meu pai comprava revistas do Instituto Universal, uma espécie de curso a distância, e ficava estudando. Sempre via meu pai consertando TVs, rádios, carros da nossa família e de toda a vizinhança. Na época não tínhamos telefone, pois era muito caro, e ele construiu um telefone que ligava a nossa casa à casa da vizinha. Isso tudo foi despertando o meu interesse em estudar eletricidade e quem sabe me formar um engenheiro, como meu pai era, mesmo não tendo o diploma.

Por outro lado, muitas pessoas da minha família já tinham estudado no Bentão. Cresci ouvindo as histórias sobre o Bento Quirino, por isso a vontade de estudar lá. Além disso, na década de 90, não tínhamos muitas oportunidades, pois a taxa de desemprego era altíssima. Nós da periferia, tínhamos que procurar alguma alternativa para se formar para conseguir um emprego e na época, não existiam muitas alternativas gratuitas, pois passar numa faculdade pública era praticamente impossível e pagar uma particular, nem se fale! O Bento, assim como a ETECAP e o COTUCA, era uma das poucas opções

de formação de qualidade para tentarmos buscar uma ascensão profissional na vida. Quem ficasse fora dessa formação dificilmente conseguiria um emprego. Isso tudo nos assustava bastante. Muitos dos meus amigos nem tentaram prestar o vestibulinho, pois sabiam que não iriam conseguir passar. Outros tentaram, mas não passaram, e eu consegui, na minha segunda tentativa, e hoje não me arrependo de ter persistido. O Bento Quirino foi um choque na minha vida. Eu saí da escola estadual do meu bairro, onde estudei da primeira à oitava série, e caí de paraquedas no Bento. Ali, tinha uma diversidade muito grande de alunos, culturas e classes sociais diferentes das que eu tinha convivido até aquele momento. Apesar dessas diferenças e os problemas que elas traziam, eram notórios o envolvimento e a identidade que os alunos criavam com a escola. Obviamente, isso era reflexo da dedicação de muitos professores e funcionários em fazer aquele lugar melhor. Eles, literalmente, brigavam para fazer do Bento um lugar melhor. Antes mesmo de entrar na escola, escutava histórias de que a diretora enfrentava pessoalmente o tráfico de drogas que rodeava a escola. Com o passar do tempo, fui percebendo que a intensidade com que os alunos viviam ia além das paredes da escola. Lembro-me muito bem das participações nas manifestações da época, da luta contra o fim do ensino integrado, a participação junto com os professores nas greves etc.. Aliás, essas são lutas que hoje continuam acontecendo pela falta de investimento do estado de São Paulo na educação. É meio surreal pensar que há 20 anos reivindicamos melhores salários para os profissionais do CEETEPS e que nunca somos ouvidos, mas isso é assunto para outra prosa. O ensino de eletrotécnica parecia pano de fundo perto de toda a formação que a escola tinha para oferecer. Sinto-me um privilegiado em ter tido a oportunidade de estudar com Jitsu, Jun Tanaka, Jun Suzuki, Cleber Rodrigues, Marcelo, Lígia, Olívia, Helena, Américo, Sérgio, Orleide e outros queridos professores que me ensinaram além dos conteúdos das disciplinas, contribuindo com a minha formação como cidadã Lembro-me de várias histórias, boas e ruins, dessa época. Mas, melhor que lembrar as histórias, é lembrar como os professores conduziram e nos ensinaram com cada uma das situações que vivemos ali. Será que é possível quantificar esse legado? O Bento Quirino me formou como profissional, como pessoa e não faço ideia de como relatar isso. Teria que contar quase 100% das coisas que aconteceram na minha vida de 1997 até 2017, pois até hoje colho os frutos dessa participação da escola na minha vida. Meu primeiro emprego, um estágio técnico, foi em 1999, graças ao Bento Quirino. De lá pra cá, em ordem cronológica, fui: assistente técnico, técnico em eletrotécnica, supervisor e gerente. Orgulho-me de nunca ter sido demitido e atribuo parte desse sucesso à formação técnica e cidadã a que tive acesso no Bento. Paralelo a essa carreira, consegui me tornar professor técnico, professor universitário e sócio de uma empresa de engenharia. O Bento Quirino tem uma intensidade tão grande nesse percurso que até hoje, após 20 anos, tenho encontros quase semanais com amigos dessa época. Encontrar-me com o Fabio Zavan, Gustavo Ura e Ronaldo Ramos, é fruto dessa intensidade em que vivemos a escola juntos durante o período de 1997 a 2000. Trabalhar hoje no Bento Quirino é uma tentativa de retribuir tudo o que essa escola já fez por mim. Quero conseguir fazer pelos meus alunos aquilo que, um dia, outros professores do Bento fizeram por mim.

Lucas Pucharelli

- Engenheiro mecatrônico
- Engenheiro de Teste na Kärcher
- Estudou no Bentão de 1999 a 2001, Ensino Médio, Turma B

Por influência da mãe, que foi professora do Bentão na década de 70, Lucas decidiu prestar o Vestibulinho para ingressar no 2o grau, hoje Ensino Médio. Do seu grupo de colegas do ensino fundamental, ele foi o único a ingressar numa Etec. Escolha essa que ele considera relevante, pois mudou os rumos da sua vida. Na época, prestou o vestibulinho para o curso Técnico em eletrônica noturno, no SENAI, mas ao permanecer no 2o grau do Bentão, fazia uma espécie de intercâmbio de conhecimento com os alunos do curso de eletrônica do mesmo, ajudando muito no seu aprendizado. Lucas salienta que sua formação no Bento Quirino foi além de um conhecimento para passar no vestibular, ela construiu seu caráter e o formou intelectualmente e politicamente, relembrando a influência de professores como Américo Vilela, Orleide Voltarelli e Ligia Serra. O primeiro ano foi muito difícil pelas dificuldades advindas das mudanças de fases da vida e pelas responsabilidades que vieram junto com as exigências acadêmicas da instituição. Mesmo assim, integrou-se facilmente ao grêmio estudantil da escola, permanecendo nas gestões de 1999 a 2001. Após o término do Ensino Médio, ingressou no mercado de trabalho como estagiário, iniciou uma carreira que inclui períodos na Alemanha e atualmente consolidou-se como engenheiro de teste na Kärcher Brasil. Em sua entrevista, Lucas destaca a qualidade dos projetos apresentados na Bentotec - Feira Cultural e Tecnológica, maior evento anual da instituição, a qual visitou em 2015 e 2017. Como engenheiro mecatrônico, ele diz que a maturidade técnica dos projetos dos nossos alunos é de alto nível.

Gustavo Zaganin

- Gerente de Vendas na 3M do Brasil
- Estudou no Bentão em 1997, na Turma A do Ensino Médio e em 1998, Modular de Eletrotécnica.

"Temos que ter um foco, um objetivo e nunca parar de evoluir". Inspirado por esta frase, o ex- aluno Gustavo Zaganin nos contou um pouco da sua experiência e de como chegou à Etec Bento Quirino."

Estudando sozinho, com o auxílio do material do Precoltec emprestado por um amigo, prestou o vestibulinho e passou em 16o lugar na classificação geral. Segundo Gustavo, foi uma grata surpresa estudar no Bentão. Disse ele que foi o melhor período da sua vida, salientando que é uma escola que expande os horizontes, em uma fase da vida que naturalmente é de transição para vida adulta. Nesse momento, os ensinamentos dos professores, as experiências em laboratórios, a responsabilidade exigida para um futuro técnico em eletrotécnica e a diversão faziam parte da rotina. Ele destaca que se lembra de todos os professores do Bentão, tamanha a importância e influência desses profissionais na sua vida e carreira. Graças ao currículo do Bento Quirino, ingressou no mercado de trabalho logo após o término dos Ensinos Médio e Técnico, à época na Ambev. Gustavo destacou a importância de se fazer um curso técnico juntamente com o ensino médio. Segundo o engenheiro mecatrônico, responsável pela divisão de produtos elétricos da 3M, o curso técnico proporciona ao adolescente maturidade, consciência profissional e preparação para o mercado de trabalho. No seu caso, foi determinante para dar início a uma carreira profissional bem-sucedida. Foi na Etec Bento Quirino que ele teve certeza que queria seguir a área de elétrica e onde foi preparado para o mercado de trabalho, assumindo uma posição de destaque em uma renomada empresa multinacional, a 3M.

Antônio Tadeu Galhardo

- Diretor na ATGB Sistemas Integrados
- Estudou no Bentão de 2001 a 2002, Modular de Eletrotécnica

Luiz Gonzaga de Aguiar Neto

- Gerente de Vendas na 3M do Brasil
- Estudou no Bentão em 1997, na Turma A do Ensino Médio e em 1998, Modular de Eletrotécnica.

Sócios proprietários da ATGB Sistemas Integrados, empresa com seis anos de atuação no mercado de sistemas de monitoramento e segurança. Em uma divertida conversa, entrevistamos os dois ex-alunos da Etec Bento Quirino. Mesmo não tendo sido contemporâneos, os dois profissionais se conheceram por intermédio do professor e coordenador Jitsunori Tsuha. Na ocasião, o coordenador

foi procurado por Luiz Gonzaga para indicar um estagiário para a Siemens, e foi na quadra de futebol do Bentão que apresentou os atuais sócios. Antônio chegou à Etec Bento Quirino por intermédio do irmão, que tinha cursado Contabilidade na instituição, e nunca perdeu contato com os professores. Atualmente, além das suas atividades na ATGB, leciona no período noturno na Etec Bento Quirino. Luiz Gonzaga já manifestava o desejo de seguir a área de Engenharia Eletrotécnica desde a adolescência e, no Bentão, veio buscar a certeza dos rumos da sua carreira. Além disso, também já vislumbrava, no curso técnico, um encaminhamento para o mercado profissional. O período de estudos de Luiz no Bentão foi de muito aprendizado e diversão: a prática de esportes, os amigos e o cuidado dos professores com os alunos fazem parte das boas lembranças da sua vida. Luiz destaca, ao citar nomes como Jun Tanaka, Jitsunori Tsuha, Edwin e Mário, que os professores iam além da obrigação pedagógica, de fato se preocupavam com os rumos das carreiras profissionais dos alunos, buscando oportunidades e oferecendo orientações que foram determinantes para sua carreira profissional e para sua vida.

Sócios proprietários da ATGB Sistemas Integrados, empresa com seis anos de atuação no mercado de sistemas de monitoramento e segurança. Em uma divertida conversa, entrevistamos os dois ex-alunos da Etec Bento Quirino. Mesmo não tendo sido contemporâneos, os dois profissionais se conheceram por intermédio do professor e coordenador Jitsunori Tsuha. Na ocasião, o coordenador foi procurado por Luiz Gonzaga para indicar um estagiário para a Siemens, e foi na quadra de futebol do Bentão que apresentou os atuais sócios. Antônio chegou à Etec Bento Quirino por intermédio do irmão, que tinha cursado Contabilidade na instituição, e nunca perdeu contato com os professores. Atualmente, além das suas atividades na ATGB, leciona no período noturno na Etec Bento Quirino. Luiz Gonzaga já manifestava o desejo de seguir a área de Engenharia Eletrotécnica desde a adolescência e, no Bentão, veio buscar a certeza dos rumos da sua carreira. Além disso, também já vislumbrava, no curso técnico, um encaminhamento para o mercado profissional. O período de estudos de Luiz no Bentão foi de muito aprendizado e diversão: a prática de esportes, os amigos e o cuidado dos professores com os alunos fazem parte das boas lembranças da sua vida. Luiz destaca, ao citar nomes como Jun Tanaka, Jitsunori Tsuha, Edwin e Mário, que os professores iam além da obrigação pedagógica, de fato se preocupavam com os rumos das carreiras profissionais dos alunos, buscando oportunidades e oferecendo orientações que foram determinantes para sua carreira profissional e para sua vida. O conhecimento adquirido no Bentão foi a base para o desenvolvimento da sua profissão, e um grande diferencial para sua carreira. Ao sair do Bentão, já se inseriu no mercado de trabalho. Luiz diz ter o desejo que os filhos também façam curso técnico no Bentão e sigam esse caminho. Mesmo hoje, os sócios, sempre que têm oportunidade, compartilham, com os mais de 100 colaboradores da empresa, suas experiências como técnicos e a importância do curso técnico nas suas carreiras. Eles salientam que vêm buscar profissionais para a ATGB no Bento Quirino, tanto da área de Eletrotécnica como também de outras áreas, como a gestão. Antônio destaca que a influência do seu pai o estimulou a seguir a carreira de eletrotécnico, pois o pai já trabalhava na área e Antônio o ajudava. Ao ser apresentado e indicado a Luiz Gonzaga, foi trabalhar como estagiário na empresa Siemens, e dessa e outras parcerias, anos depois, surgiu a sociedade na ATGB. Os engenheiros eletricistas nos empolgam ao contar suas trajetórias e a influência dos professores do Bentão em seus caminhos. Além disso, declaram que o Bentão promoveu o encontro profissional dos mesmos e os deu a base para uma carreira de sucesso.

Robson Souza

• Coordenador de Métodos e Processos na Bombardier Transportation Brasil Ltda.
• Estudou no Bentão em 1997, Ensino Médio integrado ao Técnico em Eletrotécnica e em 1998, Modular em Contabilidade

Como todo adolescente de uma classe social não privilegiada, eu tinha a preocupação em ter uma profissão, ter um trabalho e poder tocar a minha vida. Meus professores do antigo primeiro grau falavam muito dos colégios técnicos, que eu ainda não fazia ideia, mas Como todo adolescente de uma classe social não privilegiada, eu tinha a preocupação em ter uma profissão, ter um trabalho e poder tocar a minha vida. Meus professores do antigo primeiro grau falavam muito dos colégios técnicos, que eu ainda não fazia ideia, mas naquele momento, passou a ser uma meta. Esses professores ajudaram um grupo de alunos, do qual eu fazia parte, a se preparar para as provas, e antes de vestibulinho do Bentão, eu participei do processo seletivo do SENAI Roberto Mange e do vestibulinho do COTUCA, mas, graças a Deus, só deu certo no Bentão. O meu período de passagem pelo Bentão foi extraordinário e inesquecível. Foram anos difíceis para o Bentão, pois o Governo Federal havia aprovado o decreto que possibilitava às autarquias, como o Centro Paula Souza, alterar a forma dos cursos. Naquele momento, o colégio passou a ter os Ensinos Médio e Técnico separados. Foi muito triste, pois foi nítida a alteração do perfil dos alunos e muitas vagas foram fechadas com a mudança. Estudei na última turma do ensino integrado de 1997 e na primeira do ensino modular em 1998, respectivamente, Eletrotécnica e Contabilidade. Passava o dia todo no colégio e, muitas vezes, ficava para o período noturno. Jorge Scallet e eu fomos os primeiros a fazer dois cursos no colégio.

Em 1998, participei do Grêmio Estudantil como coordenador da tarde da gestão Livre Acesso e, em 1999, fui presidente da gestão De Cara Nova. Anos incríveis, realmente incríveis, nossos alunos (meus colegas), professores, enfim, a comunidade Bentão era muito consciente do momento que vivíamos, foram muitas manifestações e protestos do tamanho da escola, realmente massivos, com gritos de ordem de estremecer a Avenida Anchieta. O Bentão foi muito importante para o meu desenvolvimento como ser humano, sem sombra de dúvida, ajudou a formar a pessoa que sou hoje. Não sei o que eu seria se não tivesse passado pelo Bento Quirino. Foram diversos acontecimentos, durante quatro inesquecíveis anos, que formaram a pessoa que sou hoje, e creio que o principal legado do Bentão foi ajudar a despertar a minha liderança. No Bentão, eu conheci meus melhores amigos, que tenho contato até hoje, alguns foram padrinhos do meu casamento e participam do meu convívio. O curso de Eletrotécnica me impulsionou para o mercado de trabalho como estagiário técnico, trabalhando em manutenção. Após alguns anos, eu queria progredir, e nessa oportunidade, resolvi fazer Engenharia Elétrica e, graças aos meus excelentes professores do Bentão, tive apenas uma DP em cinco anos de faculdade. Nesse momento, a minha história no Bentão fez toda a diferença. Quando iniciei a minha carreira de engenheiro, tive que diversificar bastante e ser flexível. A excelente estrutura técnica que tenho impulsionou o meu crescimento profissional, a liderança desenvolvida no Bentão ajudou a sair da área técnica para um cargo de gestão em uma multinacional canadense e a minha formação técnica fez toda a diferença. Atualmente, vivo um momento ímpar na minha carreira profissional. Estou na China, na cidade de Nanjing, participando de uma transferência de tecnologia entre brasileiros e chineses, graças ao conhecimento técnico desenvolvido no Brasil. Posso afirmar que tudo isso começou no Bentão, escola que tenho muito orgulho de ter estudado.

Anderson Di Rizzi

• Ator na Rede Globo
• Estudou no Bentão de 1994 a 1996
• Ensino Médio Integrado à Contabilidade

Fiquei muito feliz quando soube que teria a oportunidade de registrar meu depoimento sobre a Etec Bento Quirino. Estive nesta instituição por três anos e trago comigo boas lembranças e aprendizados valiosos. Falar hoje dessa passagem da minha vida me fez olhar para trás e encontrar um rapaz de 15 anos, com muitos sonhos e muita energia para correr atrás de todos eles.

Naquele momento, ingressar em uma escola conceituada para receber uma formação profissional era, sem dúvida, a busca por algo grandioso, ainda que eu, talvez, não

tivesse a exata consciência disso. A escolha pelo colégio foi motivada pelo respeito que a instituição tinha na região e também porque muitos amigos foram fazer a prova para tentar uma vaga no curso técnico. No meu caso, optei pela contabilidade com base em minha facilidade com os números e no gosto que sempre tive com cálculos. E assim, eu cheguei ao Bentão, despretensiosamente, muito jovem, mas ansioso por aprender e me profissionalizar para "ser alguém na vida", como a maioria dos pais costumava dizer na época. O período que passei na Bento Quirino se revelou fundamental para a constituição de quem eu sou e considero preciosa a parte da história que tive neste colégio. Para muito além dos três anos de conhecimento adquirido, fiz amizades que permanecem comigo após 21 anos. Inclusive, vale destacar que sempre senti o colégio muito atento à qualidade dos relacionamentos que se estabeleciam lá dentro.

Saliento também a contribuição para a minha formação moral, valores que me foram transmitidos e reforçaram o que já trazia do aprendizado familiar. Terminei de construir e consolidei a minha cidadania naquele espaço educativo que me parecia muito democrático e me ajudou a ter outro olhar sobre a vida, a me posicionar criticamente e, apesar de ter feito um curso na área de exatas, posso afirmar que agregou também para a minha formação artística. A contabilidade, que não segui como carreira, avalio que aplico na minha vida pessoal e na de empresário, administrando há 12 anos o Espaço Di Rizzi, meu salão de beleza. Hoje afirmo, sem titubear, que quando me formei, aos 18 anos, saí do colégio levando comigo uma experiência incrível que me preparou integralmente para uma carreira produtiva, independentemente do ofício que escolheria a partir de então.

Quem conhece a história da Etec Bento Quirino sabe da sua trajetória sempre preocupada em se transformar e se renovar conforme as exigências do mercado e da comunidade, por isso, sua relevância é muito grande em Campinas. Deixo aqui a minha gratidão a esta instituição, professores, colegas e amigos que estiveram comigo nesta jornada.

PALAVRAS DE **DIRETORES**

Profª. Bianca Santarosa

Eu era uma jovem advogada quando a Etec Bento Quirino entrou na minha vida. Entrei na faculdade de Direito porque queria ajudar as pessoas. Trabalhei no Juizado atendendo os mais carentes e em um escritório de advocacia, até ter meu próprio escritório. Sempre gostei de estudar e de ajudar meus colegas na escola e faculdade, assim, tinha uma vontade muito grande de dar aulas. Uma vez, cheguei até a ligar nas regionais de educação de Campinas, para me oferecer para dar aulas a jovens e adultos, mas me disseram que só estavam aceitando doação de prédios no momento, não de tempo. Um domingo, vi o chamado para o concurso no Bento Quirino que solicitava professores de Direito. Não tive dúvidas que aquela sim era a oportunidade de lecionar, ainda mais na área que eu mais gostava, o Direito. Assim, ainda menina, com 25 anos, prestei e passei no concurso da escola. Eu tinha somente cinco aulas, mas passava a semana toda esperando para chegar a sexta-feira e eu encontrar meus alunos. Assim, despretensiosamente, fui ficando, atribuindo mais aulas, ganhando amigos, cultivando alunos para a vida toda. Certo dia, a Orleide, diretora na época, se dirigiu a nós, jovens professores, e disse que caberia a um de nós honrar a história da escola e que promoveríamos a festa dos 100 anos. Achei graça! Isso era 2005... 2017 estava muito distante. Em 2008, fiz licenciatura e a vida me levou a outros caminhos. Fui convidada para ir a São Paulo fundar o GEEaD (Grupo de Estudos da Educação a Distância). Fiquei cinco anos afastada do Bento Quirino, tive a oportunidade de conhecer e ser conhecida no Centro Paula Souza, o que foi muito bom para mim. No dia 20 de dezembro de 2013, recebi a ligação que mudava tudo: eu seria agora, diretora da ETEC Bento Quirino. Meu Deus? Eu? É uma responsabilidade enorme com professores, alunos, funcionários e principalmente por tudo o que essa escola representa para a cidade de Campinas.

Aceitei, e quase quatro anos depois, estou aqui, cheia de lembranças, de amigos, acompanhada de uma equipe sensacional que tem me dado todo o apoio neste aprendizado que é ser diretora. Temos trabalhado duro para implantar uma metodologia de aprendizagem baseada em projetos, o que nos tem dado muitas alegrias nos últimos anos. Conseguimos fazer da nossa Bentotec - Feira Tecnológica e Cultural um evento grandioso, patrocinado por várias empresas que têm acreditado em nosso trabalho e acabam ajudando a escola durante o ano todo. Verdadeiros parceiros que acreditam, como nós, em um ensino público cada dia melhor.

E é assim, acreditando na minha equipe e nos meus alunos, que consegui realizar aquele sonho que eu tinha, pois hoje, no comando da Etec Bento Quirino, eu realmente estou ajudando as pessoas e em um número muito maior do que se atuasse na carreira jurídica. E é por isso, por acreditar em um mundo melhor, mais justo, mais ético e cidadão para meu filho, que tenho muito orgulho do meu trabalho, da minha escola e de tudo que ela representou e ainda vai representar na vida de nossos alunos. Você sai do Bento Quirino, mas o Bento Quirino não sai de você.

Profª. Orleide Alves Ferreira

Fui diretora da Escola Técnica Estadual Bento Quirino por 12 anos, de 1992 até 2004. Então, falar sobre minhas impressões e sobre a experiência como gestora de uma escola pública é algo prazeroso, pois me remete à retomada da crença que escola pública pode e deve ser sempre de boa qualidade.

Entretanto, isso só acontece quando há um profundo envolvimento de todos os atores e uma confiança mútua no papel de cada um dos segmentos envolvidos. Desempenhar esta função foi a realização de um sonho, que deixou de ser utopia para se tornar uma realidade.

Foi acreditar numa proposta pedagógica de construção coletiva e democrática, onde o público é o que pertence a todos nós e como gestora, o meu papel era representar e defender os anseios de toda uma comunidade. Desta forma, eu não era a dona desta instituição, mas a representante legal, eleita pelos meus pares, para tutelar pelo bem comum. Foi nessa perspectiva de entendimento, que passamos a conceber a escola com um sentimento de pertencimento, onde todos éramos responsáveis pelos erros ou sucessos alcançados.

Pensar e construir uma escola democrática e participativa não nos isentou de vários conflitos, até porque, fomos aprendendo juntos a construí-la, mas isso nos fortaleceu como grupo. Para mim, ser gestora dessa escola, com esta perspectiva democrática, significava apenas fazer parte dela, porém, com uma responsabilidade a mais: a de ser vista como alguém que sonha e constrói junto, nunca esquecendo a minha raiz – eu era, sou e serei sempre professora.

Os debates e embates foram muitos. Na busca de construir uma escola democrática e participativa nos ensinou que, muitas vezes, precisávamos abrir mão de teses individuais para priorizar o coletivo. Foi um grande aprendizado! Foi gratificante, pela primeira vez, ter funcionários debatendo, mesmo que timidamente, as questões educacionais e administrativas que afetariam a vida funcional de todos. Assim como foi igualmente prazeroso, pela primeira vez, ter a coragem de nos submeter a um processo avaliatório do nosso trabalho pelo corpo discente. Essa avaliação nos serviria de indicativo para a melhoria de nossas práticas pedagógicas. Portanto, foi crucial para esse processo envolvermos os alunos na reestruturação do Grêmio Estudantil, criando o C.A.R.T. (Conselho de Alunos Representantes de Turmas) e também na organização do Centro de Memória da Escola. Com isto, garantiu-se, pela primeira vez, a participação dos representantes de turmas participarem dos Conselhos de Classe, onde eles teriam direito a voz, permitindo a eles terem a visão de sua importância na construção do processo de ensino-aprendizagem. Com estas mudanças gradativas, a escola foi tomando novo corpo e forma. Nós nos sentíamos parte dessa construção, estávamos unidos e fortalecidos e confiávamos uns nos outros, pois todos sabiam que a gestora era, antes de tudo, uma professora.

Desta forma, provou-se que escola pública pode ter boa qualidade, só depende de quem a pensa e a orienta. Então, uma escola pública de qualidade não era mais utopia; se transformou em algo real. A experiência foi gratificante!

Profª. Déborah de Lima Caio

Relatar sobre o passado, onde importantes acontecimentos vivenciei, torna-se algo privilegiado e de grande orgulho. Como discorrer a respeito da Etec Bento Quirino, conhecida carinhosamente por Bentão e o que representa para a minha vida? Começo a história na década de 30, onde o Na década de 70, uma de minhas irmãs cursou técnico em Contabilidade já no atual prédio na Avenida Orosimbo Maia. A escola continua a fazer parte da família, pois no início dos anos 2000, duas sobrinhas cursam técnico, uma em Contabilidade e outra em Logística. Minha história pessoal inicia-se em 2001, com o ingresso por concurso público como professora de Química, e estende-se até 2013. Nessa trajetória, na maior parte do tempo, fui docente; tornei-me também coordenadora do Ensino Médio e por fim eleita diretora, quando tive a oportunidade ímpar de envolver-me com toda a estrutura institucional. Muitas pessoas passaram em minha vida nesse período: alunos, professores, funcionários, pais, amigos e com eles muito aprendi e espero também ter ensinado, pois é com a troca de experiências e, principalmente, com as diferenças que se cresce. Etec Bento Quirino tem tradição na formação geral e na formação técnica, não apenas para a região de Campinas, mas para o país. Sou grata por tudo que essa escola proporcionou à minha família, bem como a mim. Com grande honra, participo da comemoração do centenário dessa instituição que é uma grande obra educacional para o desenvolvimento da sociedade brasileira, através das pessoas que ali passaram, passam e passarão, fazendo suas histórias. A todos que comigo estiveram nesses anos de convivência, compartilho minhas melhores lembranças, com saudades sempre.

Profª. Ivete Pedroso de O. Duarte

Foi com grande emoção, e por que não dizer, com muito medo, que recebi o convite do diretor na época, o Prof. Renato Saldini, para substituí-lo na Direção da Etec Bento Quirino. Emoção, por sentir que meu trabalho no "Bentão" estava sendo reconhecido e isso afagava meu ego. E medo, por não me sentir capaz de "dar conta do recado". No entanto, depois de refletir bastante, resolvi aceitar o desafio. Fiquei na Direção por pouco tempo, de julho de 2006 a dezembro de 2008. Foi uma experiência e tanto. Hoje, tenho muito orgulho de ter feito parte da equipe diretiva desta Unidade de Ensino. Mas, devo confessar que do que mais me orgulho é do meu trabalho de professora. Foram 40 anos de magistério, ensinando, formando, educando jovens, dos quais nunca me esquecerei e com os quais muito aprendi também.

Minha carreira culminou na Etec Bento Quirino, onde trabalhei e fiz amigos por quem tenho muito afeto. Aqui deixo este depoimento para a posteridade, com todo meu carinho e amor àqueles com os quais convivi ao longo de muitos anos. Parabéns, Etec Bento Quirino, pelo seu centenário.

Prof. Renato Nogueira Saldini

A Etec Bento Quirino tem um papel fundamental na história da educação do município de Campinas, pois durante esses 100 anos, formou milhares de trabalhadores imbuídos de senso crítico e conscientes de seu papel na sociedade e no mundo do trabalho. Pessoalmente, minha história de vida se confunde com a escola, pois são 30 anos de atuação, dos quais três como estudante do curso Técnico em Contabilidade e 27 como profissional da educação. Fui aluno, professor, coordenador de área e finalmente, diretor durante oito anos. Em cada uma dessas etapas, fui criando vínculos e fortalecendo o sentimento de que fazia parte de algo especial. A Escola se transformou e me trouxe transformação, devo a ela minha carreira e o amor que tenho pela educação. Como diretor, com o apoio de minha equipe, pude trazer contribuições que ainda hoje ajudam a escola a ser referência em educação profissional, mas nada se compara ao que ela me deu em troca. Sinto orgulho de fazer parte, ainda hoje, de uma escola que sempre foi vanguarda em lutas históricas por uma educação de qualidade e também pela formação de milhares de jovens e adultos que tiveram suas vidas modificadas para melhor.

Minha história com ela continua, porém, há muito tempo reconheço sua importância em minha vida; nela tive a oportunidade de contribuir para a melhoria de vida de muitos alunos e nela foi possível fazer grandes amigos.
Durante esses 100 anos, uma coisa ficou notória: a Etec Bento Quirino, a nossa "Bentão", transforma e arrebata vidas, tange ferro em corações, pois dela, ninguém se esquece.

Prof. Renato Nogueira Saldini

"A essência da felicidade é não ter medo"
Por Silvia Beltrane Cintra."

Ao entrevistar ex-alunos do Bentão para compor a presente publicação comemorativa, me chamou atenção o fato de absolutamente todos eles citarem com muito respeito e carinho um ex-professor: Jun Tanaka. Embora já tenha ouvido falar do professor, pessoalmente não o conhecia e, ao ouvir tantos ex- alunos relatarem em seus depoimentos a influência do professor Jun Tanaka em suas trajetórias, me fez perceber que o legado da Bento

Quirino para vida desses ex-alunos e hoje profissionais de sucesso, se mistura com o legado do professor Jun para suas vidas. Sendo assim, convidamos o professor Jun para nos falar um pouco sobre sua experiência de 18 anos de trabalho nessa centenária instituição.
Citando o filósofo Nietzsche: “A essência da felicidade é não ter medo”, com o olhar carregado de emoção, Jun Tanaka nos contou um pouco do período que lecionou no Bentão, e sobre o legado dessa experiência tão marcante para sua vida. Quando contei ao professor o quão empolgante foi conhecer as histórias dos ex-alunos e como eles têm profunda admiração pelo educador que Jun Tanaka é, foi com brilho nos olhos que ele declarou: “para além da questão técnica, da questão profissional, é o ser humano que conta”. Jun foi professor, pai e amigo dos alunos, muitas vezes, a única referência de família para muitos jovens na escola.

Ao chegar em 1989 na Bento Quirino, o professor já era funcionário da Unicamp e foi a vontade de melhorar a estrutura do curso de Eletrotécnica e o amor pela educação que o fez, mesmo com jornada dupla, permanecer na escola, pois se sentia encorajado e desafiado. Penso que os verdadeiros desafios e recompensas estão onde as pessoas mais precisam de você, e no caso do professor Jun, era na sala de aula.
Ao ser questionado sobre o fato de ter transformado tantas vidas, o professor diz não ter ideia de tamanha extensão do seu trabalho com os alunos, mas destacou que à época, simplesmente acreditava que tinha que fazer alguma coisa pelo ser humano, por aqueles que mais precisavam, não só em termos de conhecimento. Jun ressalta a importância de não ter medo, de acreditar nos sonhos, nos planos, e acima de tudo, de arregaçar as mangas e realizar os projetos, por mais mirabolantes e impossíveis que pareçam. Sonhar e realizar.

Como coordenador de estágios, o professor desenvolvia um trabalho de acompanhamento in loco dos alunos onde, por iniciativa própria, se dirigia até as empresas para averiguar como os estágios estavam acontecendo. Jun nos coloca uma reflexão muito importante: nós, como educadores, temos que seguir acreditando e trabalhando com amor, paixão, cientes do bem que estamos fazendo pela sociedade. O professor conclui dizendo que o legado da Bento Quirino para sua vida é não ter medo!

PALAVRAS DE FUNCIONÁRIOS QUE JÁ FORAM ALUNOS

João Paulo de Oliveira Macedo

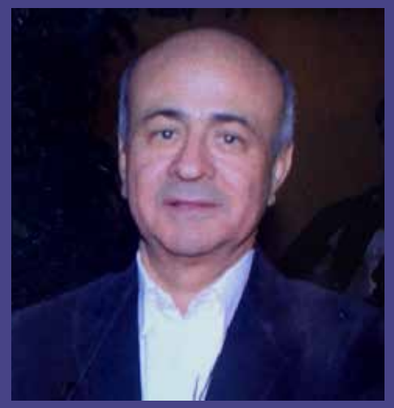
- Aluno de 2005 a 2006
- Técnico em Eletrotécnica

O Bentão foi um divisor de águas em minha vida. Mostrou-me uma abordagem diferente para minha formação profissional e pessoal. Foi no Bentão que tive contato com pessoas que ”fazem o que amam”. Depois do Bentão cursei: Engenharia Elétrica, Iniciação Científica e MBA em Gestão de Projetos. Hoje sou funcionário público da Unicamp (Eletrotécnico) e Docente da ETEC Bento Quirino. Como diria Sir Isaac Newton: “Se enxerguei mais longe, foi porque me apoiei sobre os ombros de gigantes”.contribuições que

Bruna Danielle Silva Pereira

- Aluna de 2003 a 2005
- Ensino Médio e Administração

O Bentão foi um grande divisor na minha vida acadêmica de maneira que abriu os horizontes, proporcionando, por meio dos conhecimentos adquiridos no período aqui estudado, uma bolsa integral pelo PROUNI. O Bentão me fez sentir parte de uma grande família a qual me proporcionou grandes amigos os quais preservo até hoje. Enfim, é um grande prazer ser parte da história do Bentão, como aluna e também como professora desde 2011 no Bento.



Osmar Silveira

- Aluno de 1960 a 1964
- Curso Industrial Básico de Mecânica

Venho de uma família de ferroviários da antiga Mogiana. Em 1952, chegamos à Campinas, vindos de Minas Gerais, e meus pais muito se esforçaram para permitir o estudo dos quatro filhos. Eu iniciei com o estudo primário na Vila Industrial e, em seguida, fiz o curso industrial básico no Bento Quirino que, na ocasião, se localizava na Rua Culto à Ciência, próximo ao Mercadão. Todos os filhos tiveram a sua formação e eu consegui chegar à Faculdade, com a formação em Engenharia Mecânica de Processos, e hoje, já aposentado da indústria, sou professor de Desenho Técnico e AutoCAD no curso de mecânica no Bento.

Tiago Guimarães Monteiro

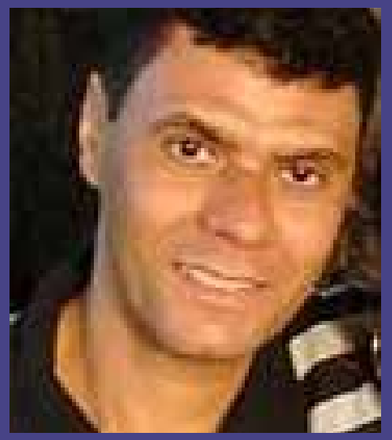
- Aluno de 1995 a 1998
- Técnico em Eletrotécnica

Minha vida profissional foi iniciada durante o curso técnico. Com a ajuda de vários professores consegui perceber que queria realmente fazer Engenharia Elétrica e foi isso que fiz. Sempre digo que minha carreira na engenharia começou nas carteiras do Bentão!

José Ronaldo Melo

- Aluno de 1984 a 1987
- Técnico em Eletrotécnica Integrado

Apaixonado pela profissão do meu pai, resolvi estudar no Bentão, que oferecia um curso (Eletrotécnica) na mesma área que ele atuava. A confirmação de que realmente esse seria o caminho que iria seguir veio da inspiração de excelentes profissionais e por uma escola que sempre proporcionou aos alunos uma base profissional forte, com seu corpo discente capacitado e laboratórios compatíveis com o mercado de trabalho! Essa motivação foi além, me trazendo de volta em 1993, quando realizei meu sonho de ser um educador!



João Paulo de Oliveira Macedo

- Aluno de 2005 a 2006
- Técnico em Eletrotécnica

A formação técnica proporcionada pela Etec Bento Quirino foi de extrema importância para minha inserção no mercado de trabalho, devido ao curso, consegui trabalhar em grandes empresas tais como CPFL, Unilever, entre outras. Além do mercado de trabalho, me ajudou também de forma acadêmica, embora tenha mudado de área, me serviu de base para faculdade que concluí na PUC Campinas, em Ciências Econômicas. Retornei depois ao Bentão para atuar como docente no Eixo de Gestão e Negócios. Ter cursado o técnico no Bentão, embora com as constantes mudanças, me ajudou também a compreender como é ser aluno do Bento e isso me proporcionou um aprendizado a mais que me ajuda na prática docente, na qual tenho os alunos como clientes. Embora eles necessitem de conhecimentos da sua área de formação, fazendo-os entender a lógica do conteúdo passado, não esqueço também de trabalhar o lado emocional, ou seja, procuro fazê-los tomar gosto pelo estudo, trabalhando o lado racional e o emocional. Por fim, o Bentão me serviu de base para exercer a minha profissão atual, professor do ensino técnico, e por isso, deixo meu muito obrigado à Etec Bento Quirino por ter ajudado na minha formação e em poder fazer parte, como profissional, dessa escola que completa 100 anos.

ATIVIDADES COMEMORATIVAS DOS 100 ANOS

Há exatos 100 anos atrás, o patrono de Campinas, Sr. Bento Quirino, deixava uma herança de 1.000 contos de réis para serem investidos em uma escola técnica que ajudasse na profissionalização de jovens. Passados 100 anos, a escola passou por várias transformações legais e acaba por se tornar uma Escola Técnica Estadual pública (Etec), tornando-se uma referência em qualidade de ensino e de formação profissional. Valeu a pena cada centavo daquela herança. A Equipe Diretiva da Etec Bento Quirino, junto com professores, alunos, pais e várias empresas parceiras se unem para comemorar o Jubileu de Jequitibá, que será composto por diversas atividades culturais durante todo o ano de 2017.

O evento tem como foco principal, divulgar e celebrar a trajetória desses 100 anos de história, trazer a memória de ex-alunos com fotos e histórias, lançar um livro comemorativo de 100 anos e organizar uma festa para fechar com “chave de ouro” este aniversário.

Eventos que compõem as comemorações do Jubileu de Jequitibá (100 anos)

Premiação da 100ª matrícula do ano: entre 18 e 23/01

Foi premiada a 100a matrícula realizada, entre os dias 18 e 23/01/2017. A mãe do aluno sorteado recebeu um kit da escola como forma de premiação.

Corrida dos 100 anos: 28/05

O projeto nasceu com o objetivo de estimular a confraternização, o bem-estar, a valorização dos patrimônios públicos e da cidade e a divulgação da história de uma escola técnica centenária. Decidiu-se usar a atividade física como forma de divulgar e alavancar os 100 anos para toda a população de Campinas e região.

Para isso, elaborou-se um percurso de 6 km para atletas que gostam e apreciam a prática da corrida, mas também receberemos as pessoas que gostam de uma caminhada e uma corrida mais leve, que terá como objetivo principal, não o melhor resultado, mas sim a prática de uma atividade física, por meio de momentos agradáveis.

A organização da Corrida foi um sonho bem grande e não foi nada fácil, foi o primeiro e o mais trabalhoso de todos os eventos. Mas podemos dizer que foi o mais emocionante de todos, foi um momento de muita alegria e confraternização com famílias e amigos de longa data, energia e sinergia fantásticas no local, tudo foi bem organizado e lindo.

Valeu a pena cada esforço, toda dedicação e todo comprometimento. O resultado final ficou acima de todas as expectativas, o evento foi considerado por muitos a melhor corrida de rua de Campinas em 2017. Podemos dizer que começamos as confraternizações dos 100 anos em grande estilo e de forma impactante.

Festa Junina, Arraiá do Centenário: 03/06

Como um dos eventos anuais e tradicionais da escola é a Festa Junina, trazendo centenas de alunos, ex-alunos, professores e ex-professores todos os anos, decidimos fazer dessa festa um dos grandes eventos comemorativos do centenário. É uma festa que carrega e prestigia muito a cultura brasileira e regional. É também como queremos que seja a festa em 2017, cheia de momentos históricos, descontração entre famílias, valorização do patrimônio público e um momento para enaltecer os grandes eventos que marcam a história da escola.

O Arraiá do Bentão, como carinhosamente é chamado, foi um verdadeiro sucesso. Foi considerada por todos, a melhor festa junina de todos os tempos em questão de público, de estrutura, de felicidade, de comida e bebida, enfim, foi um evento para ficar marcado na memória de todos que participaram. A alegria do local era notória e contagiante, foi uma noite onde a regra era sorrir e ser feliz.

Bentotec do Centenário: 14 e 15/09

A Feira tem, como foco principal, a promoção e divulgação de projetos, o desenvolvimento do aluno e professores orientadores, tanto pessoalmente como profissionalmente. É um evento cultural, científico e tecnológico que oferece novas oportunidades de conhecimento a seus visitantes, além de proporcionar a integração, networking, troca de experiências entre alunos e as empresas participantes. O evento é o espaço para demonstração e socialização de projetos de pesquisa, produções culturais e serviços desenvolvidos por estudantes do Ensino Médio integrado e Ensino Técnico e Técnico modular da Etec Bento Quirino, servindo de incentivo para descoberta de novos talentos, estímulo ao uso de novas tecnologias, formação qualificada dos futuros profissionais, incentivo ao estudo e empreendedorismo. Este ano, especificamente, a feira também apresentará alguns projetos e atividades comemorativas em relação aos 100 anos da Etec Bento Quirino. A 8ª Bentotec foi um sucesso de crítica e público. A Feira é o maior evento realizado pela Etec Bento Quirino no ano e tem conquistado o carinho da população de Campinas, principalmente dos alunos, educadores, pais e empresas visitantes. Organizar uma Bentotec - Feira Cultural e Tecnológica no ano do centenário foi um dos grandes desafios que tivemos pela frente, principalmente sabendo que o evento estava entre os 5 comemorativos dos 100 anos. Fazer uma feira que estivesse à altura dessa história maravilhosa e de muitas conquistas não foi nada fácil, mas posso dizer que, ao final de tudo, nós conseguimos! Foi a melhor Bentotec organizada até hoje, seja em estrutura, organização, envolvimento dos alunos e professores, grandes projetos e ótimos avaliadores.

O resultado final foi muito melhor que o esperado.

Abertura da Cápsula do Tempo: 28/10

Não tem como comemorar 100 anos de uma escola e não pensar na quantidade de alunos e professores que já passaram pela instituição e os que ainda estão nela. Acreditamos que será um momento muito agradável e nostálgico para todos, cheio de recordações, como a sala que estudaram, o pátio que trocavam conversas e risadas, os professores e funcionários, enfim, para muitos, será a oportunidade de reviver a melhor época de suas vidas. Para auxiliar nessa viagem ao passado, contaremos com a exposição de fotos e objetos da época.

É isso que queremos proporcionar para todos que vierem a essa confraternização. Sem esquecer de que será uma surpresa fantástica, a abertura da cápsula do tempo, enterrada há 20 anos atrás, em 1997.

Horário	Atividade	Observações
10h	Início do evento	
10 – 16h	Exposição de fotos antigas	
11h	Início das atividades com abertura solene	Direção
11 – 16h	Food trucks diversos	Pátio ou estacionamento
11h30	Abertura oficial da Cápsula e exposição em uma mesa de todo o material que nela estiver contido, permitindo a consulta dos visitantes	
12h30	Foto oficial com todos os presentes	
13h10	Homenagem ao Jubileu de Jequitibá	Plantio da muda de Jequitibá, doada pelo Prof. Osmar Silveira
13h10	Homenagem ao Jubileu de Jequitibá	Plantio da muda de Jequitibá, doada pelo Prof. Osmar Silveira
13h30	Inauguração do Projeto Leva e Traz: Bentoteca da escola	
13h50	Preparação e fechamento da nova Cápsula, que será aberta daqui a 20 anos	Será aberta em 2037
14h20	Encerramento	
14 – 16h	Confraternização	

Jantar do Jubileu de Jequitibá: 11/11

Estamos caminhando para os últimos meses do ano de 2017 e, com a proximidade desta data, também teremos a conclusão de todos os eventos comemorativos traçados para festejar os 100 anos da Etec Bento Quirino. Até o momento, podemos dizer que tudo foi um verdadeiro sucesso: a Corrida dos 100 anos, o Arraiá do Bentão, a 8a Bentotec - Feira Cultural e Tecnológica e a Abertura da Cápsula do Tempo, todos realizados com muito amor e carinho, pois esta escola não merece nada menos do que isso.

E para encerrar o ano festivo e de muitos eventos importantes, a escola irá organizar um jantar de confraternização com seus diversos públicos: alunos, pais, funcionários, professores, empresas e escolas parceiras, pessoas que fizeram e fazem parte do sucesso e da história da Etec Bento Quirino.

Para abrilhantar o evento teremos, durante o jantar, o lançamento da revista dos 100 anos e do vídeo institucional da escola. Junto com toda essa confraternização e comemoração, serão realizadas homenagens aos ex-diretores e diretoria atual, professores, funcionários, alunos e empresas parceiras.

O jantar será realizado no Salão Social do Clube Regatas, no dia 11/11/2017, às 21h.

Lançamento da Revista dos 100 anos: 11/11

A ideia da revista surgiu com o objetivo de deixar um registro dos grandes momentos que marcaram a história da Etec Bento Quirino ao longo desses 100 anos ao anexar diversas fotos, relatos de funcionários que estudaram na escola no passado, depoimentos de diretores, entre outras tantos.A revista será distribuída como uma espécie de brinde para todas as pessoas que participarem do Jantar dos 100 anos.

Lançamento do vídeo institucional da escola: 11/11

Há muito tempo, a Direção e Coordenação da Etec Bento Quirino sonham com um vídeo institucional que representasse a escola com propriedade e muita qualidade. Por coincidência, conseguiremos construir esse vídeo no ano do centenário da instituição.

Esse vídeo será apresentado no jantar comemorativo dos 100 anos, como um brinde para todos os convidados e funcionários presentes. Será uma forma de deixar registrado no tempo tudo que as gerações passadas e atuais fizeram de bom para a Etec Bento Quirino ao longo desses 100 anos. E que venham muitos outros vídeos como este, apresentado em 2017...

PROFESSORES FUNCIONÁRIOS, APM E CONSELHO DE ESCOLA 2017

Professores indeterminados

Adriano Cilhos Doimo	Candice de Campos Trentin
Américo Baptista Villela	Carlos Juvenal Holzer
Ana Flávia Grespan Bassi	Carolina Lima de Souza
Ana Rita Lourenço Nogueira Dávila	Cláudia Maria Coimbra
André Leme da Silva	Cláudia Regina Barboza Rezzieri
Antonio Carlos da Silva	Cláudia Toledo Cintra Negri
Antonio Ferreira Gonçalves	Clayton Luciano Romano
Armando Vagner Ré	Cristiano Rogério Gonçalves
Bianca Aparecida Baldo	Daniela de Andrade Martins Sebastião
Bianca Santarosa	Daniele Velasques Carreira
Bruna Danielle Silva Pereira	Danielle Stella Carvalho Gomes
Bruno Maccari	Diego Augusto Ércoles
Caio Flávio Serette	Dimas Fernandes Silva

Edileuza Vicente da Silva	Marcos Henrique Yamakawa
Edna Maria Bellix Castanho	Maria Eliza Morais Facchini
Edson Massola Junior	Marina Groschitz
Edwin Maurício Loboschi	Marisa Regina Leite de Souza
Elizandra Elaine Paes	Maurício Marsarioli
Esmeralda Palumbo Proença Pulino	Miriam Brochado Pires
Fabiano Mendonça de Lima	Neide Jachinto do Couto
Fioravante Castellani Neto	Neovan Ferreira dos Santos
Flávio Dênis de Jesus Teixeira	Orleide A. Alves Ferreira
Gláucia Gisele Tenório	Osmar Silveira
Guilherme José Bazani	Paulo Eduardo Meirelles Gama Hernandes
Hermínio Costa Junior	Paulo Roberto Bufalo
Jackson Luis Ribeiro Barboza	Pedro Augusto Antunes Zaidan
Jitsunori Tsuha	Rafael Rezende Savi
João Batista da Silva	Regina Maria Machado
Joel Borges Silva	Regina Morishigue Kawakami
José Batista de Carvalho Filho	Reginaldo Alberto Sommaggio
José Ronaldo Melo	Reginaldo Andrade Silva
Josevaldo Cerqueira de Souza	Renato Nogueira Saldini
Jun Suzuki	Ricardo Gandolfi Lourenço
Leopoldo de Mattos	Ricardo Silva Rosa
Ligia Serra de Sousa	Roberto Ribeiro Junqueira Filho
Luciano José Carlos Carbone	Rodrigo Leandro de Oliveira
Luis Eduardo Fernandes Gonzalez	Rogério Fernando dos Santos Cardoso
Luis Fernando Ramos	Sergio Valdir Trentin
Luiz Antonio Ércoles	Shirly de Queiroz
Luiz Carlos Fernandes	Silvana Auxiliadora Missola Critter
Luiz Fernando da Costa Badinhan	Silvia Beltrane Cintra
Magali Patricia Peredo Pinto	Simone Dechichi Guariglia
Marcelo de Moraes	Sivanira Purcina Rodrigues
Marcia Oliani Rosa Cruz	Solenio Augusto Araujo
Marco Aurélio Fernandes Soares	Susumu Frank Sumida
Marcos Eduardo Altoé	

Sylvia Regina Perrota de Andrade Culhari
Tânia Mara Campanholo
Tiago Guimarães Monteiro
Tiago Jesus de Souza
Tiago Mattoso Sacilotto
Vanderlei Vincoleto
Wagner Gomes Sebastião
Wagner Murilo Seko
Wania Maria B. Dei Santi
Washington Castro Gomes
William Rocha Bacci

Professores Determinados

Ana Paula Macedo Pereira Mendes
Antonio Tadeu Galhardo
Aparecida Rosangela Scarpeti
Carlos Heitor de Campos Vallim
Carlos Leandro Lima Regatto
Claudio C. de Camargo
Eliane dos Reis Lima
Elvira Bonturi
Felipe Augusto Rezende
João Paulo O. Macedo
Josiane Gonçalves Andrade
Juliana Carneiro da Silva
Marcelo Pássaro Fontana
Maria Luiza A. de Lima
Milton Flávio Tortorelli de Paula
Miresnei Bomfim de Oliveira
Paulo Ferreira Junior
Pedro Luiz Mateus Manoel
Rafael Henrique Censon
Renato Rodrigues de Souza
Ricardo Luis Bernardes Nogueira
Roney Batista Trovato
Samuel Jora Ferracioli
Simone Aparecida Bueno Luna
Thaís Maria de Souza
Thalita Jordão da Conceição
Thiago Cesar de Moraes
Washington Luiz Pereira dos Santos
Wesley Fernando Dias Silva

Funcionários

Alisson Rui Oraggio
Ângela Maria Brocardo
Bianca Santarosa
Cristiano Ferreira Costa
Daniel Vinicius de Toledo
Daniele Cristiane Grana de Toledo
Eduardo Henrique Galvão
Elicea Araujo Arias
Evelita Lima
Éverton Monteiro de Souza
Jaqueline Regina da Silva Marachini
Leandro Costa Medeiros
Luana Lucas Fernandes
Lúcia Helena da Silva Godoi
Márcia Regina do Nascimento
Maria Aparecida Machado
Nilda Leme Mamedi Siqueira
Regina Cicera Venturini dos Santos
Ruy Marvulle Bueno
Suely Gomes Rodrigues Mariano
Teresinha de Jesus Micaroni Silva
Venina Jakob da Fonseca Botari

Wellington Fábio de Oliveira Martins
Asaph Teixeira e Souza
Luiz Torres Junior
Marcela Fernanda dos Santos
Marcelo Vinicius Tomaz Alves
Vinicius Azevedo Gratival

Associação de Pais e Mestres 2017

Conselho Deliberativo:
Antônio Carlos Silvestre Junior
Ana Claudia Sanches Ortiz
Reinaldo Basílio
Flávio Ramon Rabechi
Professores:
Ligia Serra
Orleide Aparecida Alves Ferreira
Tânia Mara Campanholo
Alunos:
Marcelo de Jesus Fermino
Eduardo Serra Franchini
Associado admitido:
Associado admitido:
Daniel Vinicius de Toledo
Diretoria Executiva:
Luciano José Carlos Carbone (Dir. Executivo)
Fioravante Castellani Neto (Vice-Diretor Executivo)
Sílvia Beltrane Cintra (Secretária)
Rodrigo Gimenez (Diretor Financeiro)
Antônio Carlos Silvestre Junior (Vice Dir. Financeiro)
Ligia Serra (Dir. Cultural, Esportivo e Social)
Silvia Regina Perrota de Andrade Culhari (Dir.de Patrimônio)
Conselho Fiscal:
Pais:
Flávio Ramon Rabechi
Ana Claudia Sanches Ortiz
Funcionária
Ângela Maria Brocardo

Conselho de Escola 2017

Orleide Voltarelli (Professora)
Bianca Santarosa (Diretora)
Daniel Vinicius de Toledo (Relações Institucionais)
Ângela Maria Brocardo (Funcionário)
Antonio Carlos Silvestre Junior (Pai Titular)
Marcelo de Jesus Fermino (Aluno Titular)
Luciano José Carlos Carbone (Instituição Auxiliar)
Filipe Marchesini (Órgãos Públicos)
Bruno Augustinho (Aluno Egresso)
Luis Eduardo F. Gonzales (Instituição de ensino vinculada aos cursos)
Luis Carlos Michelini (Segmento de interesse da escola)

AGRADECIMENTO AS EMPRESAS PARCEIRAS

> > > >

Uma instituição de sucesso só se constrói com o apoio de grandes parceiros. Obrigado por acreditarem nas nossas iniciativas educacionais, nos nossos projetos pedagógicos e nos nossos eventos que visam única e exclusivamente ao desenvolvimento do aluno, a uma forma diferente de aprendizado, à inspiração e à descoberta de jovens talentos.

Agradecemos a todos pela parceria que vem transformando a Etec Bento Quirino em uma referência em qualidade de ensino e de formação profissional, uma escola técnica modelo em Campinas e no estado de São Paulo, um polo científico e tecnológico e uma escola voltada também para inserir alunos nas faculdades estaduais e federais.

beecreative®
Juntos produzimos ideias

EDITORA sete

Bento Quirino
Escola Técnica Estadual

100 ANOS

www.**etecbentoquirino**.com.br

(19) 3252-3596 | 3251-8934 atendimento@**etecbentoquirino**.com.br

Rua Orosimbo Maia, 2600 – Vila Estanislau – Campinas – SP – CEP: 13024-045